

**DEFERIDO**

23/NOV 2006



PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

13 - RDS

13-2718/2006

REQUERIMENTO**RDS**

Voto de Júbilo e Congratulações a Sra. Margarida Maria de Moura, por ocasião a comemoração do Dia do Zumbi.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a senhora Margarida Maria de Moura, coordenadora do Grupo Cultural Afro-Brasileiro Omo Aye pela excelência do trabalho de resgate, preservação e divulgação da cultura de origem afro, especialmente a dança, ressaltando-se a atuação deste grupo nos mais diversos palcos e eventos, inclusive revelando talentos para a TV, tendo seus integrantes participado da novela Escrava Isaura da TV Record, como figurantes do "núcleo do quilombo". Maria Margarida é especializado em moda afro e disse ter criado o grupo com o objetivo de elevar a auto-estima do negro e por achar que o jovem afrodescendente, sem referências culturais e devido à discriminação que sofre tem sua auto-estima diminuída.

HISTÓRICO DE ZUMBI:

Negros fugitivos do trabalho escravo nos engenhos de açúcar de Pernambuco fundaram na Serra da Barriga o Quilombo de Palmares, cuja população chegou a ter mais de 30 mil escravos, inclusive índios. Assim como falharam antes os portugueses, em 1644 os holandeses que tinha invadido o Brasil anos antes também falharam na tentativa de aniquilar o Quilombo de Palmares. Em 1655 nasceu Zumbi, num dos mocambos de Palmares. Criança ainda é aprisionado por soldados e dado ao padre Antônio Melo, por quem será batizado com o nome de Francisco e a quem ajuda nas missas. Ele estuda português e latim e, em 1670 foge, regressa a Palmares. Em 1675, em uma batalha contra os soldados portugueses, comandados pelo Sargento-mor Manuel Lopes, Zumbi revela-se grande guerreiro e organizador militar. Sobressai-se mais ainda, quando em 1678, Pedro de Almeida, Governador da capitania de Pernambuco, propõe ao então chefe do Quilombo, Ganga Zumba, a paz e a alforria para os quilombolas, Ganga Zumba aceita, mas Zumbi é contra, não admite que os negros de Palmares sejam libertos e os demais continuem escravos, daí torna-se líder máximo.

Em 1680 Zumbi já impera em Palmares e comanda a resistência contra tropas portuguesas. Em 20 de Novembro de 1695, denunciado por um antigo companheiro, Zumbi é localizado, preso e degolado. Apesar da destruição de Palmares, a luta pela fim da escravidão se alastrou pelo País e os quilombos se multiplicaram.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 509 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br**RECEBIDO - SGP-22**

21 NOV 2006

PODERADO LEGISLATIVO



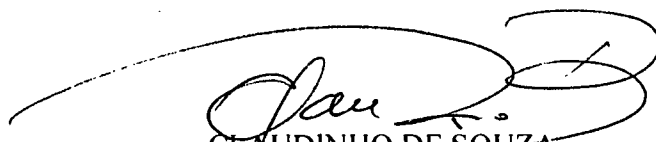
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO ***GABINETE VEREADOR CLAUDINHO***

exemplo de luta de Zumbi pela libertação de todos os escravos, sem acordos e conchavos ou libertação parcial. A sua figura é exemplo maior da luta dos negros no Brasil e sua figura mítica segue à frente da luta dos afrodescendentes brasileiros na sua constante batalha contra a discriminação racial e por oportunidades iguais em nosso País, uma luta que se fortalece e cresce todos os dias - e que ganhou mais uma frente de batalha no ano de 2006, com a aprovação da e criação da Lei 14.160/06 - do vereador Claudinho de Souza, que prevê comemorações culturais no Dia de Zumbi, 20 de novembro. É a Lei da Semana Cultural da Consciência Negra

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a Margarida Maria Moura

Rua José Pedro Doro, 396, Vila Souza / Cep 02880-010

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB